



PROCESSO	SEI: 00176.001610/2024-02
ASSUNTO	Sugestão de ampliação de campanha contra assédio em obras

## PROPOSTA Nº 011/2024 – CAURS/PLEN/CTPAF

A Comissão Temporária de Políticas Afirmativas (CTPAF-CAU/RS), reunida ordinariamente, por videoconferência, no dia 16 de julho de 2024, e

Considerando a construção de parâmetros sobre assédio sexual em obras pela CTPAF-CAU/RS, cujas informações podem ser utilizadas pela Gerência de Comunicação para a realização de publicações de matérias; e

Considerando a importância do tema e a constante intersecção deste com a atuação de profissionais da arquitetura e urbanismo, bem como de estudantes de arquitetura e urbanismo.

**PROPÕE:**

1 – A criação de estratégias de comunicação para ampliação da campanha contra assédio sexual em obras, conforme o conteúdo do anexo I.

2 - Que o CAU/RS inclua entre suas palestras institucionais "A Atuação da Mulher na Construção Civil + Prevenção do Assédio Sexual", a qual pode ser apresentada pelos integrantes da CTPAF-CAU/RS.

2 - Encaminhar esta proposta à Presidência.

Com **04 votos favoráveis**, das integrantes Francieli Franceschini Schallenberger e Sherlen Cibely Rodrigues Borges bem como dos integrantes Carlos Eduardo Iponema Costa e Luís Henrique Brock, registrada a ausência da integrante Thaise de Oliveira Machado

Porto Alegre-RS, 16 de julho de 2024.

**Folha de Votação**

Função	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausên.
Coordenadora	Thaise de Oliveira Machado				x
Membro	Francieli Franceschini Schallenberger	X			
Membro	Sherlen Cibely Rodrigues Borges	X			

Membro	Luís Henrique Brock	X			
Membro	Carlos Eduardo Iponema Costa	x			

<p><b>Histórico da votação:</b> <b>9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE COMISSÃO TEMPORÁRIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS (CTPAF-CAU/RS)</b> <b>Data:</b> 16/07/2024 <b>Matéria em votação:</b> Sugestão de ampliação de campanha contra assédio em obras <b>Resultado da votação:</b> Sim (4) Não (0) Abstenções (0) Ausências (1), Total (4) <b>Impedimento/suspeição:</b> não houve <b>Ocorrências:</b> não houve <b>Condução dos trabalhos (coordenador/substituto legal):</b> Carlos Eduardo Iponema Costa <b>Assessoria Técnica:</b> Mônica dos Santos Marques</p>
--

## ANEXO I

### **Formas de assédio sexual presentes na sociedade e nos meios onde os estudantes e os profissionais da arquitetura estão**

Indicar palavras, expressões, circunstâncias e até mesmo relatos que ajudem as leitoras a identificarem possíveis situações de assédio sexual.

O assédio sexual pode ocorrer em diversos ambientes e assumir várias formas, afetando tanto estudantes quanto profissionais da arquitetura. Aqui estão algumas das formas mais comuns de assédio sexual presentes na sociedade e especificamente nos meios acadêmicos e profissionais da arquitetura:

#### Formas de Assédio Sexual:

Comentários Inapropriados: comentários sugestivos ou sexualmente explícitos sobre o corpo ou a aparência de alguém.

Piadas ou insinuações sexuais.

#### Assédio Verbal:

Propostas ou convites indesejados para encontros ou atividades sexuais.

Discussões explícitas sobre a vida sexual de alguém.

#### Assédio Físico:

Toques indesejados, abraços ou qualquer contato físico não consensual.

Aproximação física excessiva.

#### Assédio Visual:

Exibição de material pornográfico ou sexualmente explícito no ambiente de trabalho ou estudo.

Olhares ou gestos lascivos.

#### Assédio Online:

Envio de mensagens, imagens ou vídeos sexualmente explícitos sem consentimento através de e-mails, redes sociais ou aplicativos de mensagens. Cyberstalking com intuito sexual.

#### Assédio Psicológico:

Comentários que depreciam ou intimidam a vítima com base no gênero ou sexualidade.

Criação de um ambiente de trabalho ou estudo hostil e intimidante.

#### Especificamente nos Meios Acadêmicos e Profissionais da Arquitetura:

##### Ambientes de escritório e Obras:

Escritórios de arquitetura e canteiros de obra podem ser locais de assédio devido à proximidade física e à cultura muitas vezes dominada por homens. Estágios e primeiros empregos são períodos vulneráveis, onde os jovens profissionais podem ser alvos de superiores que abusam de seu poder.

##### Relações de Poder:

Professores ou superiores hierárquicos podem se aproveitar de sua posição para fazer avanços sexuais indesejados, oferecendo em troca notas melhores, promoções ou oportunidades de projeto.

#### Eventos e Redes de Contato:

Conferências, feiras e eventos de networking podem ser ambientes propícios para o assédio devido ao consumo de álcool e à informalidade do ambiente. Situações onde se espera que estudantes ou jovens profissionais façam contatos podem ser exploradas por indivíduos mal-intencionados.

#### Comentários Sobre Capacidade e Gênero:

Menosprezo da capacidade profissional baseado no gênero, com insinuações de que as mulheres não são adequadas para determinadas funções ou cargos.

Uso de estereótipos de gênero para intimidar ou marginalizar mulheres no campo da arquitetura.

#### **Possíveis atitudes ao identificar uma situação de assédio sexual consigo ou outra pessoa**

Ao identificar uma situação de assédio sexual nos espaços da construção civil, seja com você ou com outra pessoa, é importante agir de maneira a garantir a segurança e o bem-estar imediato. Possíveis atitudes a serem tomadas:

**Para Si Mesmo:**

Priorizar sua segurança: afastar-se da situação imediatamente, se possível. Vá para um local público ou onde haja outras pessoas.

Procurar ajuda: Chamar a atenção de alguém próximo: entre em contato com amigos, familiares ou colegas de confiança. Ligar para a polícia ou para uma linha de ajuda específica para casos de assédio sexual.

Documentar o incidente: Anotar detalhes como data, hora, local, descrição do agressor e qualquer testemunha. Guarde provas, como mensagens, e-mails ou fotos, se existirem.

Denunciar: Informar autoridades locais, como a polícia (delegacia da mulher). Se o incidente ocorrer no trabalho, notificar o departamento de recursos humanos ou um superior confiável. Utilize canais apropriados, como linhas de denúncia anônima.

Buscar apoio emocional: Conversar com amigos e familiares. Procure terapia ou grupos de apoio.

**Para Outra Pessoa:**

Priorizar a segurança da vítima: Afastar a vítima e o agressor, se for seguro fazer isso. Levar a vítima para um local seguro e protegido. Oferecer apoio:

Perguntar como a pessoa está e ofereça ajuda.

Acreditar e validar os sentimentos da vítima.

Chamar ajuda:

Contatar a polícia ou segurança local, se necessário.

Ajudar a vítima a entrar em contato com amigos, familiares ou outras formas de apoio.

Documentar o incidente: anote detalhes do ocorrido, incluindo descrições dos envolvidos e qualquer testemunha.

Respeitar a decisão da vítima: apoie a vítima nas decisões que ela tomar sobre denunciar ou procurar ajuda.

Não forçar a vítima a fazer algo contra a vontade dela.

Informar autoridades competentes: no ambiente de trabalho, informe o departamento de recursos humanos. Utilizar canais apropriados para denúncia, se aplicável. Linhas de ajuda: Muitas regiões têm linhas de ajuda específicas para vítimas de assédio sexual. Organizações de apoio: Procure por organizações locais que ofereçam suporte a vítimas de violência sexual.

Grupos de apoio: Participar de grupos de apoio pode ajudar a vítima a se sentir menos sozinha e mais compreendida.



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS EDUARDO IPONEMA COSTA**, **Coordenador(a)**, em 30/07/2024, às 16:01 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço [caubr.gov.br/seicau](http://caubr.gov.br/seicau), utilizando o código CRC **F5EA0BEE** e informando o identificador **0292178**.